

Ano letivo de 2017/18

**EB 2,3 de CARAPINHEIRA**

	1 <sup>o</sup> PERÍODO	2 <sup>o</sup> PERÍODO	3 <sup>o</sup> PERÍODO	TOTAIS
N <sup>o</sup> total de aulas previstas	13	10	9	<b>32</b>
N <sup>o</sup> de aulas para apresentação, avaliação diagnóstica, formativa e autoavaliação /heteroavaliação	3	2	2	<b>7</b>
N <sup>o</sup> de aulas para leção, consolidação de conteúdos e PAA	10	8	7	<b>25</b>

	UNIDADES LETIVAS	CONTEÚDOS	N <sup>o</sup> DE AULAS
1 <sup>o</sup> PERÍODO e PARTE DO 2 <sup>o</sup>	Unidade Letiva 1 “O Amor Humano”	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Amor e fecundidade humana:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo;</li> <li>- O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas);</li> <li>- A fecundidade sexual é um bem social de:                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>» Realização pessoal;</li> <li>» Sobrevivência da espécie</li> <li>» Participação na construção da sociedade.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>▪ Noção de planeamento familiar;</li> <li>▪ Os métodos anticoncecionais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>» sua eficácia;</li> <li>» suas vantagens e desvantagens;</li> <li>» suas limitações éticas.</li> </ul> </li> <li>▪ A paternidade e a maternidade responsáveis.</li> <li>▪ A proposta da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>» O respeito pela vida humana;</li> <li>» A abertura à vida;</li> <li>» A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois;</li> <li>» O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade);</li> <li>» A vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação;</li> <li>» O discernimento responsável do casal.</li> </ul> </li> <li>▪ Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos.</li> <li>▪ O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e os dos outros.</li> <li>▪ A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade.</li> </ul>	+/- 16

	UNIDADES LETIVAS	CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
2º PERÍODO	Unidade Letiva 2 “Cristianismo em caminho”	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental [S. Bento de Núrcia].</li> <li>· O cisma entre Ocidente e Oriente;</li> <li>· Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina);</li> <li>· O cisma do Ocidente;</li> <li>· A Reforma Protestante: <ul style="list-style-type: none"> <li>» Martinho Lutero;</li> <li>» João Calvino.</li> </ul> </li> <li>· O Anglicanismo.</li> <li>· A identidade das Igrejas da reforma;</li> <li>· A multiplicidade das denominações protestantes;</li>   <li>· A unidade da Igreja:</li> <li>· Atitudes para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>» eliminação de juízos, palavras e ações hostis;</li> <li>» oração comum entre pessoas de comunhões diferentes;</li> <li>» acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem;</li> <li>» reconhecimento dos próprios erros;</li> <li>» cooperação na construção da sociedade.</li> </ul> </li>   <li>· O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida;</li> <li>· O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé;</li> <li>· A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egídio.</li> <li>· A luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.</li> <li>· O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs e a promoção da unidade entre os cristãos: <i>Unitatis Redintegratio</i>, Cap II.</li> <li>· Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.</li> </ul>	+/- 4
FIM DO 2º PERÍODO E 3º PERÍODO	Unidade Letiva 3 “A Liberdade”	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Os conceitos de liberdade e livre arbítrio;</li> <li>· A liberdade orientada para o bem;</li> <li>· Definição de bem e “bem maior”;</li> <li>· Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano.</li>   <li>· A consciência moral;</li> <li>· Heteronomia e autonomia morais;</li> <li>· A opção pelo bem;</li> <li>· “Os fins não justificam os meios;”</li> <li>· O discernimento e o juízo crítico.</li>   <li>· Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> <li>» O que é a manipulação;</li> <li>» Tipos de manipulação;</li> <li>» Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela;</li> <li>» Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</li> </ul> </li>   <li>· Quando a liberdade se autodestrói.</li> <li>· As dependências que escravizam a pessoa: Álcool; Drogas; Jogo; Consumo; Sexo; O uso constante do computador, da TV, dos Vídeo jogos e do telemóvel;</li> <li>· Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: a pressão dos grupos; a dificuldade em renunciar ao prazer imediato; ausência de um programa de vida.</li> <li>· O grave problema social do tráfico de droga.</li> <li>· O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados.</li> <li>· A opção religiosa da pessoa implica viver a vida segundo princípios e valores.</li> </ul>	+/- 8

	UNIDADES LETIVAS	CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
3º PERÍODO	Unidade Letiva 4 “Ecologia e Valores”	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O mundo é a nossa casa;</li> <li>· A ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos, dádiva de Deus.</li> <li>· Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos;</li> <li>· O ser humano é o cume de toda a natureza. É a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades: Sl 8, 4-7.</li> <li>· A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada.</li>   <li>· A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: <ul style="list-style-type: none"> <li>» O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono.</li> <li>» O mau uso dos recursos a nível individual.</li> </ul> </li> <li>· Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>» o egoísmo;</li> <li>» o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global;</li> <li>» a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo;</li> <li>» a subordinação da política à economia.</li> </ul> </li>   <li>· O “Criado” nas várias tradições religiosas;</li> <li>· A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece;</li> <li>· O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus;</li> <li>· A natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus;</li> <li>· A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo.</li> <li>· A responsabilidade em relação às gerações vindouras.</li> <li>· Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações.</li>   <li>· Dn 3,57-82: Todas as criaturas, bendizeis o Senhor!</li> <li>· O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza;</li> <li>· Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo.</li> </ul>	+/- 4

**OBSERVAÇÕES:**

*A presente planificação poderá sofrer alterações de acordo com o cumprimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participação em eventos ocasionais devidamente autorizados pelo Órgão de Gestão, face ao ritmo de aprendizagem dos alunos e aplicação de medidas de recuperação.*

Carapinheira, Setembro de 2017

A professora *Albertina Jorge*

**Departamento de Ciências Sociais e Humanas**  
**Área Disciplinar de Ideias e Religiões**